

O perfil profissional do egresso do curso de administração da faculdade integrada de Araguatins – TO (FAIARA)

Professional profile of the degree of the course of administration of the integrated college of Araguatins-TO (FAIARA)

Daniel Ferreira da Silva¹, Jorlan Lima Oliveira²

RESUMO

Diante de um mercado de trabalho dinâmico e competitivo a qualificação profissional é fator fundamental para o futuro administrador. Cabem as Instituições de Ensino Superior (IES) contribuir na formação de profissionais para acompanhar essas mudanças. Diante desses fatos, a presente pesquisa propôs descrever o perfil profissional dos egressos formados entre os anos de 2009 a 2014 do curso de Administração da Faculdade Integrada de Araguatins/TO (FAIARA). Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, a qual se caracteriza quanto aos objetivos, como descritiva que utilizou de pesquisa bibliográfica e documental. Foi utilizado um questionário com perguntas fechadas como instrumento de coleta de dados, o mesmo foi enviado via email para os participantes. Os resultados alcançados na pesquisa evidenciam as mudanças ocorridas na vida profissional e social dos egressos a partir de sua formação em Administração, por exemplo: crescimento e reconhecimento profissional, desenvolvimento de competências, oportunidades no mercado de trabalho e ascensão social.

Palavras-Chave: Perfil Profissional. Administração. Formação Acadêmica.

ABSTRACT

Faced with a dynamic and competitive job market, professional qualification is a fundamental factor for the future administrator. It is up to the Higher Education Institutions (HEIs) to contribute to the training of professionals to accompany these changes. In view of these facts, the present research proposed to describe the professional profile of graduates graduated from 2009 to 2014 of the Administration course of Faculdade Integrada de Araguatins / TO (FAIARA). This is a quantitative approach, which is characterized as objectives, as descriptive that used bibliographic and documentary research. A questionnaire with closed questions was used as instrument of data collection, the same was sent via email to the participants. The results obtained in the research show the changes in the professional and social life of the graduates from their training in Administration for example: growth and professional recognition, development of skills, opportunities in the labor market and social ascension.

Keywords: Professional Profile. Administration. Academic Background.

¹ Bacharel em Administração pela Faculdade Integrada de Araguatins (FAIARA). E-mail: daniel-frsilva@hotmail.com

² Administrador; Mestre em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia (UNIFESSPA) e professor da FAIARA.

1. INTRODUÇÃO

A busca incansável da sociedade por conhecimento tem sido um fator que mais contribuiu para a evolução intelectual da humanidade, em boa parte impulsionada pelas mudanças sociais, econômicas e tecnológicas imposta pelos modelos de mercado. O mercado de trabalho tem demandado profissionais bem preparados, que sejam capazes de acompanhar as novas exigências atuais, com intuito de vencer os problemas trazidos pelas constantes mudanças que atingem todos os níveis do conhecimento.

Uma área profissional que sofre diretamente as pressões desta mudança é a Administração, por ser uma formação que de certa forma perpassa todas as outras existentes, ou seja, é inevitável o uso da Administração por qualquer outra profissão. As práticas administrativas: planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar estão presentes no cotidiano das pessoas, e são percebidas principalmente nas organizações.

Segundo Kwasnicka (2007) o que vai medir as necessidades de se ampliar e aplicar os conhecimentos da ciência administrativa é a complexidade do empreendimento ou da atividade que está sendo definida ou executada. O autor ressalta que este fato evidencia que as práticas administrativas estão presentes na vida das pessoas e o que irá limitar o seu conhecimento em administração é a complexidade das atividades que estão sendo realizadas.

Ademais é dentro das organizações que as práticas administrativas são mais evidenciadas. Para Maximiano (2004, p.34) “a Administração é um processo dinâmico de tomar decisões e realiza ações que compreende cinco processos principais interligados: planejamento, organização, liderança, execução e controle”. Esses processos se utilizados em perfeita harmonia, proporcionaram a excelência em todas as atividades desenvolvidas na organização, principalmente no processo de tomada de decisão que é uma das competências indispensáveis do administrador.

O ato de gerenciar não é tarefa fácil, o administrador precisa de conhecimentos teóricos e práticos que possibilite acompanhar as mudanças que ocorrem no mercado e assim poder desempenhar um bom papel na organização. Segundo Silva e Santana (2010) o Administrador é o componente dinâmico e necessário para qualquer organização, pois diante de um mercado competitivo que passa por modificações cotidianamente, é a qualidade e o desempenho deste profissional que determinam o sucesso e a sobrevivência da empresa.

Cabe às instituições de ensino formar profissionais com o conhecimento necessário para atender as exigências do mercado de trabalho, definindo um perfil profissional adequado, levando em consideração a região que ele está inserido, itens fundamentais para qualquer Instituição de ensino. Pois, é durante o processo de formação profissional que o administrador desenvolve competências e habilidades essenciais para o desenvolvimento de suas atividades profissionais e conseqüentemente é o que determinará a qualidade e desempenho destes profissionais no cotidiano do seu trabalho.

Com vista a esta realidade, a presente pesquisa teve como objetivo principal descrever o perfil profissional do egresso do curso de Administração da Faculdade Integrada de Araguatins/TO – FAIARA. De forma detalhada identificou as áreas de atuação e a contribuição que o curso ofertado trouxe para a vida profissional e social dos egressos. A pesquisa também oferece um conjunto de dados e informações, que uma vez explorados, poderão subsidiar o planejamento estratégico do curso de administração pela instituição.

Administração no Brasil

Um grande passo dado no ensino da Administração no Brasil deu-se com a criação do Departamento do Serviço Público, criado pelo governo em 1938, que através de sua Escola de Serviço Público, formavam técnicos em administração que eram enviados para o exterior em busca de melhor aperfeiçoamento na área administrativa (PIZZINATTO, 1999).

De acordo com Conselho Federal de Administração (CFA), o processo de desenvolvimento do Brasil foi marcado por dois momentos históricos, na qual está relacionado o ensino de administração. O primeiro, pelos governos representativos do projeto "autônomo", de caráter nacionalista, de Getúlio Vargas. O segundo, evidenciado pelo projeto de desenvolvimento associado e caracterizado pelo tipo de abertura econômica de caráter internacionalista do governo de Juscelino Kubitschek (CFA, 2015b).

É principalmente no segundo momento, ao final da década de 1950 e meados da década de 1960, que se evidenciou uma maior necessidade de profissionais da área, pois o Brasil começou a importar novas tecnologias, principalmente dos Estados Unidos, que intensificou o processo de industrialização do país.

O pioneiro curso da Fundação Getúlio Vargas nos anos 50 teve sua primeira turma formada em 1958. Esse currículo especializado em administração tinha forte influência americana, dado que a FGV firmara, para concretizar a criação dos cursos, convênio com a USAID (Desenvolvimento Internacional do Governo dos Estados Unidos) e a Universidade Estadual de Michigan (PIZZINATTO, 1999, p.175).

O ensino de Administração no país sofreu desde sua implementação uma influência relevante da escola de Administração Norte-Americana, de modo que os profissionais formados no país realizavam intercâmbio com os norte-americanos a fim de aperfeiçoarem seus conhecimentos, com intuito de formar um corpo docente mais bem preparado para ministrar o curso no Brasil.

O projeto de governo de Juscelino Kubitschek, que trouxe um avanço no desenvolvimento industrial a partir de 1964, momento que cresceu o número das grandes empresas que trabalhavam com tecnologias complexas e estruturas burocratizadas, necessitando cada vez mais de mão-de-obra qualificada que pudesse lidar com esta nova realidade.

Com isso, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA/USP), tornaram-se pólos de ensino de referência nacional na difusão do conhecimento em Economia e Administração, formando profissionais para o crescente mercado de trabalho, o que tem contribuído para o desenvolvimento do Brasil.

Nesse momento histórico a busca por profissionais qualificados era intensa e por não haver organização formal da categoria, fez-se necessário a regulamentação da profissão de Administrador, momento que foi criada a Lei nº 4.769, de 09 de setembro de 1965. A Lei determinou que a atuação do administrador ficasse atrelada somente a profissionais que possuísse títulos expedidos pelo sistema universitário e reconhecido pela Conselho Federal de Educação (CFA, 2015b). Como é ressaltado no Art. 3º da referida Lei, que trata do privativo do exercício da profissão do Administrador.

Art. 3º O exercício da profissão de Administrador é privativo:

- a) dos bacharéis em Administração Pública ou de Empresas, diplomados no Brasil, em cursos regulares de ensino superior, oficial, oficializado ou reconhecido, cujo currículo seja fixado pelo Conselho Federal de Educação, nos termos da Lei n.º 4.024, de 20 de dezembro de 1961;
- b) dos diplomados no exterior, em cursos regulares de Administração, após a revalidação do diploma no Ministério da Educação, bem como dos diplomados, até a fixação do referido currículo, por cursos de bacharelado em Administração, devidamente reconhecidos;
- c) dos que, embora não diplomados nos termos das alíneas anteriores, ou diplomados em outros cursos superiores e de ensino médio, contem, na data da

vigência desta Lei, cinco anos, ou mais, de atividades próprias no campo profissional de Administrador definido no art. 2º.
Parágrafo único. A aplicação deste artigo não prejudicará a situação dos que, até a data da publicação desta Lei, ocupem o cargo de Administrador, os quais gozarão de todos os direitos e prerrogativas estabelecidos neste diploma legal (BRASIL, 1965).

A presente Lei estabeleceu ainda a criação de Conselho Federal de Administração (CFA), que teve sede no Distrito Federal, e a criação dos Conselhos Regionais de Administração (CRAs) e suas várias sedes distribuídas em cada um dos Estados brasileiros e no Distrito Federal.

A partir deste momento regularizou-se a profissão de administrador no Brasil e o CFA, juntamente com os CRAs passaram a fiscalizar o exercício da profissão no país, fomentando a formação e definindo diretrizes para o desenvolvimento do seu perfil profissional.

O perfil do administrador

A arte de administrar está presente no cotidiano das pessoas, prática que não é percebida por muitos. Isto é, o simples fato de organizar as compras no armário ou roupas no guarda roupa, induz a utilização dos princípios da administração. Em uma organização não é diferente, as práticas administrativas devem ser usadas de forma eficiente visando conseguir alcançar os objetivos propostos.

O administrador é considerado agente fundamental de uma organização, pois é dele a responsabilidade de “definir estratégias, efetuar diagnósticos de situações, dimensionar recursos, planejar sua aplicação, resolver problemas, gerar inovação e competitividade”, além de ser peça fundamental no processo de tomada de decisão em seu ambiente de trabalho (CHIAVENATO, 2003, p. 30).

Diante disso, o administrador necessita estar sempre em busca constante de aperfeiçoamento, visando desenvolver novas competências e habilidades para utilizar no cotidiano de trabalho. Também carece manter-se ativo, sempre buscando acompanhar o desenvolvimento do mercado e da sociedade na qual está inserido. Assim o administrador conseguirá ter sucesso em suas decisões, alcançando seus objetivos com o máximo de eficácia possível.

Para Chiavenato (2003, p. 154) “o bom Administrador é, naturalmente, aquele que possibilita ao grupo alcançar seus objetivos com o mínimo de dispêndio de recursos e de esforço e com menos atritos com outras atividades úteis”. Ele carece estar atento a tudo e

todos na sua volta, conhecendo a fundo cada elemento e cada processo existente na organização que ele está inserido.

No Art. 2º da Lei 4.769 de 09 de setembro de 1965, que dispõe do exercício da profissão de administrador, disciplina que suas atividades profissionais serão exercidas como liberal ou não, mediante:

- a) pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens, laudos, assessoria em geral, chefia intermediária, direção superior;
- b) pesquisas, estudos, análise, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos da Administração, como administração e seleção de pessoal, organização e métodos, orçamentos, administração de material, administração financeira, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que esses se desdobrem ou aos quais sejam conexos (BRASIL, 1965).

As atividades profissionais do administrador estão ligadas a todos os processos existentes nas organizações, onde o profissional precisa trazer na sua bagagem intelectual os conhecimentos teóricos e práticos nos subcampos da administração, bem como a todos os campos a eles inseridos.

Para adquirir estes conhecimentos o profissional precisa ter um bom desempenho na sua formação. É na academia que se inicia o processo de desenvolvimento de habilidades e competências que lhe auxiliará no exercício de sua profissão, além de adquirir os conhecimentos específicos necessários para sua formação. Como é ressaltado por Silva e Santana (2010 p. 04).

Durante sua formação, o administrador estuda as diversas áreas de uma organização, para conseguir uma visão completa e abrangente. O profissional contemporâneo deve sempre desenvolver um pensamento sistêmico, estudando a organização como um todo, porém, deve também ter conhecimento específico como especialização, o que enriquecerá e muito sua atividade.

Uma formação adequada aumenta a possibilidade de sucesso dos administradores no mercado de trabalho, possibilitando um rápido crescimento profissional, formação que proporcionará a possibilidade de atuar de forma satisfatória em várias áreas da gestão: na gerência, no desenvolvimento das organizações de produtos e serviços e nos mais variados setores.

Para Chiavenato (2003, p. 30) “O profissional que utiliza a Administração como meio de vida pode atuar nos mais variados níveis da organização: desde o nível hierárquico de supervisão elementar até o nível de dirigente máximo da organização”. Evidenciando que

a Administração está presente desde o setor operacional até a cúpula administrativa da organização e que a ascensão profissional de cada Administrador depende de sua capacidade de gerenciar o trabalho que está conduzindo, de modo que os resultados alcançados reflita de forma positiva na obtenção dos objetivos propostos pela organização na qual está inserido.

Por fim, o administrador precisa ser uma pessoa empreendedora, criativa, corajosa e organizada, precisa desenvolver competências e habilidades que lhe auxiliarão cotidianamente, como: pensar estrategicamente, ser tomador de decisão, identificar e resolver problemas, entre outras. Precisa conseguir acompanhar as mudanças econômicas, ambientais, sociais e principalmente tecnológicas, com foco em se tornar um profissional com visão de futuro.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, caracterizado quanto aos objetivos como descritivo, que utilizou de revisão bibliográfica e documental. Segundo Prestes (2012, p. 30) “Na pesquisa descritiva, se observam, registram, analisam, classificam e interpretam os fatos sem interferência do pesquisador”.

A partir da pesquisa documental realizada na Faculdade Integrada de Araguatins (FAIARA), localizada no município de Araguatins-TO, foi identificado que a instituição formou 51 bacharelados em Administração entre os anos de 2009 a 2014, destes, 31 egressos, ou seja, 64,5% participaram da pesquisa. Deste modo, foi utilizado o tipo de amostragem não probabilística por conveniência, de acordo com Costa, (2014) o pesquisador seleciona os membros disponíveis para realizar a pesquisa.

A partir do levantamento dos sujeitos foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário fechado com 22 questões objetivas, a mesma foi enviada por email a fim de levantar os dados necessários para alcançar os objetivos propostos, ou seja, não houve interação direta com o pesquisado.

Para verificar se o questionário elaborado estava claro e de fácil entendimento, foi realizado um pré-teste com nove estudantes de Administração que não participaram do estudo, momento que possibilitou identificar e corrigir alguns erros, tornando o instrumento mais objetivo e de fácil compreensão.

Todos os 31 egressos da amostra concordaram em participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o mesmo também foi enviado por email, conforme procedimento interno da Instituição. A tabulação dos dados

coletados foi realizada em planilha Excel, onde os resultados obtidos foram analisados e discutidos com base no julgamento dos pesquisadores sob os pontos de interesse levando em consideração as fontes bibliográficas evidenciadas na pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSÃO

A instituição, objeto desta pesquisa é uma das poucas que oferecem o curso de administração de forma presencial na Região do “Bico do Papagaio”¹. A Faculdade por um tempo foi mantida pela Fundação Educacional do Bico do Papagaio (FEBIP), fundada em 2004, com caráter público privada, através da Lei Nº 872/2004, possui o objetivo de disseminar o processo de produção de saberes com vista ao desenvolvimento da região. A FEBIP tinha como principal finalidade manter a Instituição FAIARA, que no ano de 2006 iniciou as aulas, ofertando três cursos superiores: Bacharel em Administração, Licenciatura em Pedagogia e Letras (FAIARA, 2012).

No final de 2012 motivado pela ineficiência da parceria público privada, em atendimento ao Edital SERES/MEC nº 01/2012, tornou-se uma instituição privada de direito privado. Atualmente a instituição trabalha com os cursos de Bacharel em Administração, Licenciatura em Pedagogia, cursos de Pós-Graduação e cursinhos preparatórios (FAIARA, 2012).

Com relação ao perfil profissional do egresso do curso de Administração, verificou-se que: 48% são do sexo feminino e 52% são do sexo masculino, destes 52% são casados, 42% encontram-se na faixa etária de 26 a 35 anos de idade. Ademais, 84% dos egressos respondentes estão trabalhando e deste total, 78% atuam no município de Araguatins e os 22% restantes em municípios vizinhos.

Em uma pesquisa nacional realizada pelo CFA em 2011 que propôs a estudar o perfil, formação, atuação e oportunidades de trabalho do administrador; quanto ao seu perfil, a pesquisa apresentou resultados semelhantes com os levantados anteriormente, onde a maioria dos administradores era do sexo masculino, casados, com dependentes e oriundos de faculdades particulares, assim como o objeto de estudo da pesquisa. A

¹O Território do Bico do Papagaio - TO abrange uma área de 15.852,60 Km² e é composto por 25 municípios: Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Sampaio, Darcinópolis, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Praia Norte, Riachinho, Santa Terezinha do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins, Tocantinópolis e São Bento do Tocantins. A população total do território é de 179.238 habitantes (UFT, 2011, p.11).

pesquisa também evidenciou aumento do número de administradoras, que cresceu cerca de 67% nos últimos 17 anos (CFA, 2015a).

Percebe-se com os resultados apresentados que a instituição está fornecendo uma demanda de novos profissionais para a região, e quase 50% destes profissionais é do sexo feminino, mostrando que as mulheres estão presentes na instituição de ensino, buscando qualificação para conquistar seu espaço no mercado de trabalho, além do mais a instituição está contribuindo para o crescimento do número de administradoras na região e no país.

Observa-se que mais de 50% dos egressos são casados, já constituíram famílias, e buscam se efetivar no mercado de trabalho, fatores estes que tendem a fixar os profissionais na região, dando maior possibilidade de atuarem em organizações locais. Nota-se ainda que os egressos que já estão trabalhando, 84% atuam no município de Araguatins e região, fato que demonstra que a instituição está trazendo desenvolvimento não só para a cidade na qual está inserida, mas também para os municípios circunvizinhos.

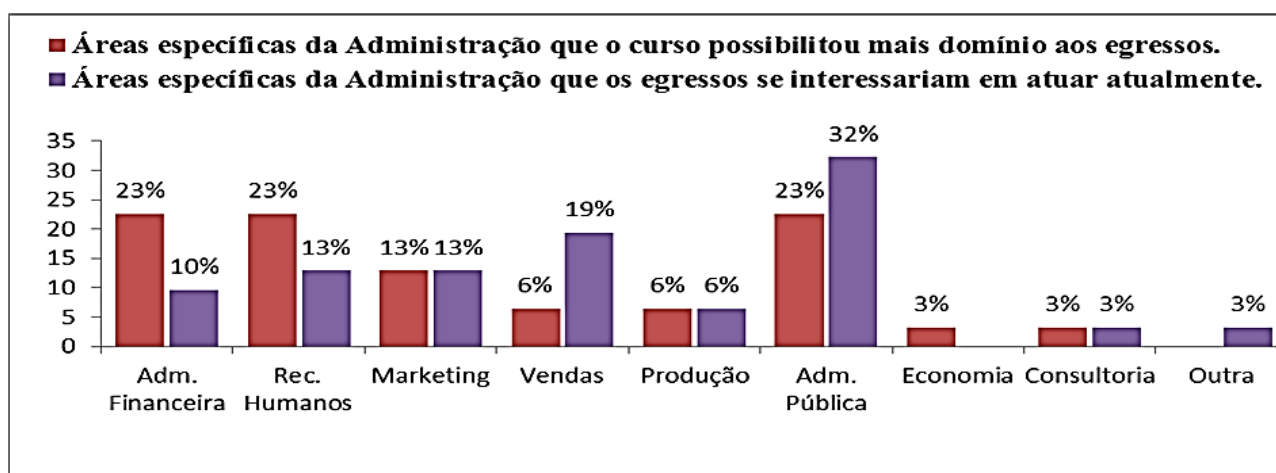


Gráfico 01: Áreas específicas da Administração que o curso possibilitou mais domínio aos egressos e áreas específicas da Administração que os egressos se interessariam em atuar.

Percebe-se através do gráfico 01, que a área da Administração Pública foi mais pontuada pelos egressos, tanto em domínio 23%, quanto em interesse 32%. Podemos inferir que esse fato demonstra que há um maior interesse por administração pública, possivelmente por ser uma área que oferece estabilidade de emprego, remuneração e possibilidade de fazer carreira, itens que despertam interesse dos egressos.

Segundo Albrecht e Krawulski (2011, p.222) “o setor público cria uma estabilidade não só financeira como também psicológica, pois em função dos benefícios oferecidos ele

acaba tornando mais tranquila à vida dos que nele ingressam”. Afirma ainda que o setor público é atrativo para os trabalhadores, devido suas perspectivas salariais, de segurança, estabilidade e boas condições de trabalho.

Destaca-se também, que os egressos durante o curso apresentaram domínio significativo nas áreas de Administração Financeira e Recursos Humanos, 23% cada, porém, após a graduação houve pouco interesse em atuar nessas áreas, evidenciando que a oferta destas vagas no mercado de trabalho regional é bastante limitada.

Por outro lado, na área de vendas percebe-se que ocorreu o contrário, apresentou pouco domínio durante a formação, 6%. Mas despertou muito interesse após a graduação, 19%. Esse fato reflete uma realidade singular da região, que a oferta de empregos na área de vendas é maior na região, possivelmente pelo foco no comércio atacadista e prestação de serviços. Esse resultado mostra que os egressos têm buscado mais empregabilidade nessa área específica da administração devido a facilidade de oportunidades.

Com relação à contribuição profissional e pessoal que o curso trouxe para os egressos, obtiveram-se os seguintes resultados: ingressar no trabalho atual, 65% disseram “Sim” e 35% disseram “Não”; Obter ascensão profissional, 74% disseram “Sim” e 26% disseram “Não”; Obter ascensão social, 81% disseram de “Sim” e 19% disseram que “Não”. Isso mostra que o curso teve contribuição bastante significativa tanto no crescimento profissional quanto no desenvolvimento social dos egressos, além de ter sido importante para ingressá-los no trabalho em que estão atuando.

Percebe-se por meio do gráfico 03 que, 66% dos egressos que estão trabalhando, atuam em áreas específicas de Administração. Na qual, destacou-se a área de vendas com 35% das respostas, seguida de administração pública com 28%.

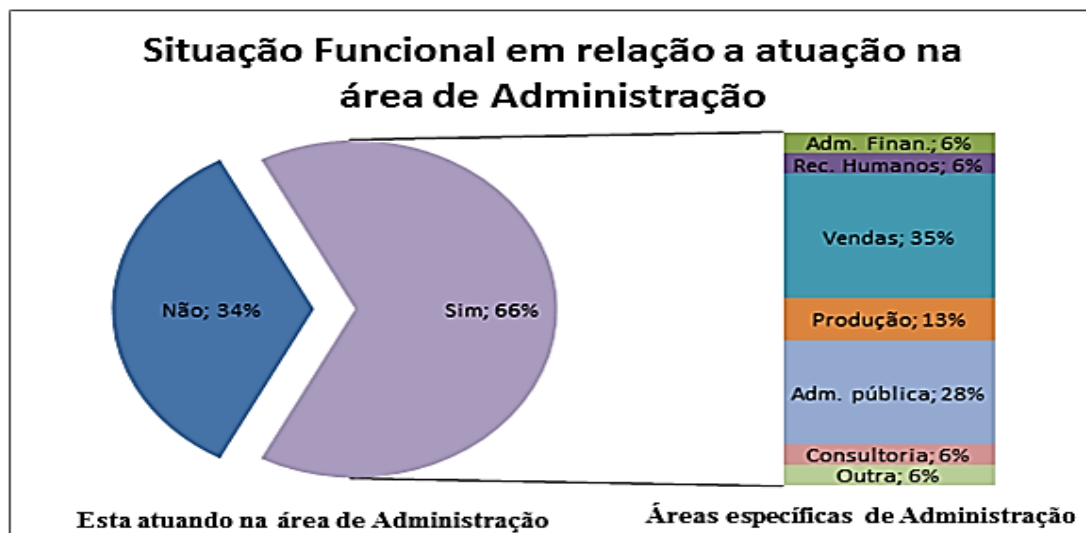


Gráfico 03: Situação Funcional em relação à atuação na área de Administração.

Nota-se que as áreas de Vendas e Administração Pública são as que mais empregam os administradores da instituição, refletindo sobre o que foi discutido anteriormente no gráfico 01, que traz um comparativo das áreas da administração que possibilitou mais domínio aos egressos durante o curso e as áreas que eles se interessariam de atuar após o curso, onde também se destacou as áreas de Vendas e Administração pública. De modo que, ficou evidente que a instituição precisa reforçar a melhoria do ensino nas áreas em destaque, uma vez que são as áreas que mais empregam na região.

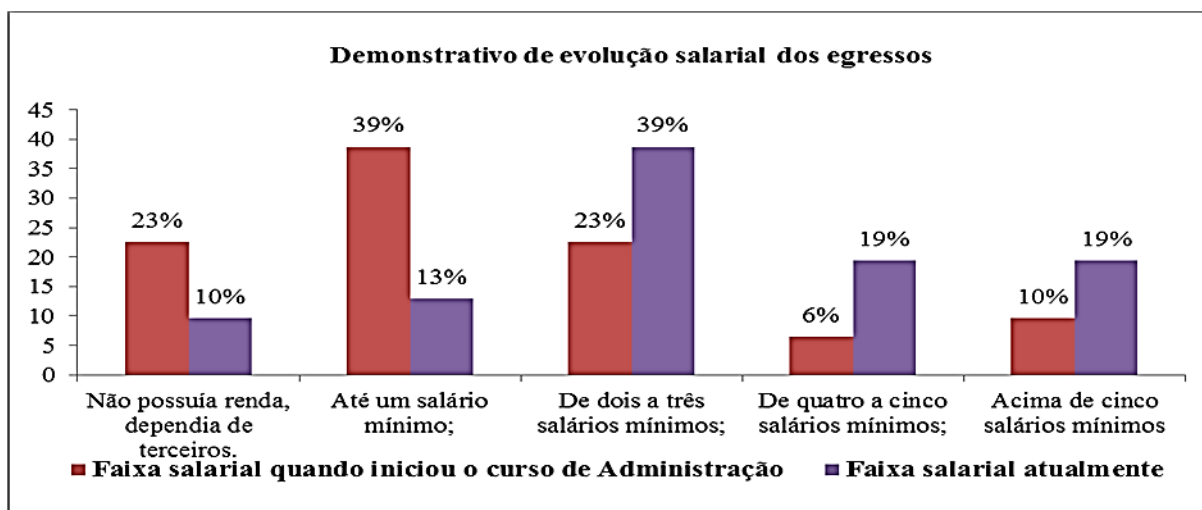


Gráfico 04: Demonstrativo da evolução salarial dos egressos.

Fazendo uma comparação entre a faixa salarial no início do curso e a faixa salarial dos egressos atualmente, nota-se que ocorreu uma diminuição dos egressos que não possuía renda e dependia de terceiros, de 23% para 10%, e os que ganhavam até um salário mínimo, 39% para 13%. Por outro lado, ocorreu um aumento significativo dos egressos que ampliaram sua renda após o curso: entre dois a três salários mínimos, de

23% subiu para 29%, de quatro a cinco salários mínimos, de 06% subiu para 19%, e acima de cinco salários mínimos, de 10% subiu 19%. Esses dados evidenciam que os egressos elevaram significativamente seus salários e parte dos que não possuíam renda conquistaram ao ingressar no mercado de trabalho.

De fato, ficou evidente que a formação acadêmica contribuiu para a melhoria da condição financeira dos egressos. Reafirmando que a busca por conhecimento e qualificação profissional é fundamental para o crescimento e desenvolvimento profissional e social do ser humano, melhorando de modo geral a qualidade de vida das pessoas.

Em continuidade indagou-se sobre como eles se avaliam profissionalmente em relação às exigências do mercado de trabalho, 88% dos egressos avaliam-se preparados, 6% avaliam pouco preparados e 6% se sentem muito preparados para o mercado de trabalho.

No que diz respeito à estrutura como um todo da instituição e ao curso de administração ofertado, 24% dos egressos afirmaram que em termo de experiência profissional, foi importante ter feito o curso na FAIARA, 23% disseram que o corpo docente possuía um bom nível de conhecimento, 20% avaliaram que os conteúdos/programas auxiliaram na formação pessoal e profissional; 13% afirmaram que o estágio serviu para sistematizar/testar/exercitar os conhecimentos adquiridos, 13% os conteúdos/programas das disciplinas foram adequadamente desenvolvidos, 04% avaliaram que o espaço físico disponível para o desenvolvimento das atividades/aulas do curso foram adequados e 03% afirmaram que os recursos didático-pedagógicos disponíveis para o desenvolvimento das atividades/aulas do curso foram adequados.

Quando perguntado aos egressos se a instituição atendeu suas expectativas em relação ao curso, 68% dos respondentes disseram que sim e 32% disseram que atendeu em partes. Dos 32% que afirmaram que atendeu em partes 10% justificou que durante o curso ocorreu muitos problemas financeiros e administrativos e isso atrapalhou o desenvolvimento no decorrer do curso; 10% afirmaram que faltou estrutura física adequada principalmente uma biblioteca com um acervo de livros mais completo do que a existente e um laboratório de informática bem estruturado, assim possibilitaria ao acadêmico um acesso maior ao conhecimento específico na qual está graduando; 06% afirmaram que a instituição precisa de um corpo docente bem preparado e bem qualificado inserindo Mestres e Doutores, pois profissionais bons e bem preparados incentivam no interesse dos acadêmicos e ao mesmo tempo elevam o nível da Instituição; e 06% afirmaram que faltou um incentivo maior ao Estágio, onde a Instituição deveria

realizar parcerias com as organizações públicas e privadas da região, servindo de ponte entre o formando e as organizações (mercado de trabalho), assim auxiliando na busca pelo primeiro emprego.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o levantamento e a tabulação dos dados coletados e a realização da discussão, concluiu-se que a formação acadêmica mudou significativamente a vida dos egressos, trazendo além de melhoria na formação profissional, outros benefícios para sua vida, como: melhoria do local de trabalho, crescimento e reconhecimento profissional, desenvolvimento de competência e habilidades (pensar estrategicamente, tomada de decisão), maiores oportunidades no mercado de trabalho, ascensão social, progresso da condição financeira e acima de tudo melhoria da qualidade de vida dos egressos.

Além de descrever o perfil profissional do egresso do curso de administração da FAIARA, através da pesquisa foram identificadas as áreas específicas da Administração na qual estão atuando, com destaque para Administração Pública e Vendas. Destacou-se que a instituição deixou a desejar em vários fatores no processo de formação dos egressos, como: formação prática, estágio supervisionado, estrutura física, problemas financeiros e administrativos, entre outros. Fatores estes que de alguma forma comprometeram a formação profissional dos egressos.

Evidenciou-se também que o perfil profissional dos egressos formados na instituição não está totalmente de acordo com o exigido pelo mercado de trabalho local. Uma vez que a área de vendas se destacou como a que mais emprega os egressos oriundos da instituição e foi uma das áreas que lhes possibilitou menos domínio durante a formação acadêmica.

Outro ponto em destaque foi o baixo índice de autônomos (empreendedores), evidenciando que a instituição necessita formar profissionais com intelectual e espírito empreendedor, com intuito de atuar no mercado que a cada dia diminui a demanda por emprego de carteira assinada. Entretanto, a instituição tem se mostrado comprometida na propagação de saberes, formando profissionais para atuar nas diversas organizações, de forma a contribuir para o desenvolvimento do município de Araguatins e regiões circunvizinhas, gerando empregos e melhorando a qualidade de vida das pessoas.

O presente estudo demonstra ser instrumento relevante de avaliação para a instituição, visto que, foi realizado com os egressos do curso de Administração. Assim,

deixa a oportunidade de se pesquisar o perfil da turma de formandos das outras áreas como Pedagogia e cursos de Pós-Graduação. A presente pesquisa apresenta-se ainda como importante fator de planejamento para a instituição, principalmente para seu corpo docente, pois poderão utilizá-la como base para aprimorar suas metodologias, tendo em vista o melhor desempenho na construção do conhecimento de seus formandos.

REFERÊNCIAS

ALBRECHT, P. A. T; KRAWULSKI, E. Concurseiros e a busca por um emprego estável: reflexões sobre os motivos de ingresso no serviço público. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, Florianópolis, v. 14. n. 2, p. 211-226, dez. 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/daniel/Downloads/25704-29757-1-PB.pdf>. Acesso em: 03 ago. 2015.

BRASIL. Lei nº 4.769, de 09 de setembro de 1965. **Dispõe Sobre O Exercício da Profissão de Administrador e Dá Outras Providências**. Brasília, DF, 13 jan. 1965.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da Administração**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campos, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO - CFA (Brasil) (Ed.). **Administrador: Perfil do Administrador – Pesquisa CFA 2011**. 2015a. Pagina web. Disponível em: <<http://www.cfa.org.br/administracao/administrador>>. Acesso em: 23 jun. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO - CFA (Brasil) (Ed.). **História da Administração**. 2015b. Pagina web. Disponível em: <<http://www.cfa.org.br/administracao/historia-da-profissao>>. Acesso em: 23 jun. 2015.

COSTA, M.A.F. da, COSTA, M.F.B. da. **Projeto de Pesquisa: entenda e faça**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

FAIARA, **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/ FAIARA (2012-2016)**. Araguatins. 2012.

KWASNICKA, E. L. Importância da Administração. In: KWASNICKA, E. L. **Introdução à Administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 1. p. 19-26.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PIZZINATTO, N. K. **Ensino de Administração e o Perfil do Administrador: Contexto Nacional e o Curso de Administração da UNIMEP**. 1999. Artigo. Disponível em: <<http://www.unimep.br/phpg/editora/revistaspdf/imp26art11.pdf>>. Acesso em: 07 jul. 2015.

PRESTES, M. L. de M. Conhecimento, Ciência e Pesquisa: Pesquisa. In: PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola á academia**. 4. ed. São Paulo: Rêspel, 2012. Cap. 1. p. 19-36.

SILVA, G. A. F.; SANTANA, J. V. S. **O perfil do administrador de empresa exigido pelo mercado de trabalho em tempos de crise**. 2010. Artigo Científico. Disponível em:

<[http://www.craes.org.br/arquivo/artigoTecnico/Perfil_Administrador_Mercado
Trabalho_Crise\[1\]_37.pdf](http://www.craes.org.br/arquivo/artigoTecnico/Perfil_Administrador_Mercado_Trabalho_Crise[1]_37.pdf)>. Acesso em: 28 jun. 2015. de

UFT. Universidade Federal do Tocantins. **Avaliação da efetividade do Programa de Desenvolvimento Sustentável de Território Rural do Bico do Papagaio-TO, 2011.** Retirado de: <http://sit.mda.gov.br/download/ra/ra022.pdf>. Acesso dia 01 de ago de 2015.